

**JUSSARA BRAGA**

**Pirata de  
palavras**

**ILUSTRAÇÕES  
ELLEN PESTILI**

**SUPLEMENTO DO PROFESSOR**

Elaborado por Maíra Carcelen

- 1.** Em *Pirata de palavras* podemos encontrar diversos dígrafos, nome dado ao conjunto de duas letras que representam o mesmo fonema. Peça a turma que identifique todos os dígrafos presentes no texto e liste-os na lousa, aproveitando, assim, para explorar o tema de maneira pragmática em sala de aula. É possível também estabelecer a diferença entre dígrafos e os encontros consonantais, pois, nestes, cada letra representa um fonema.
- 2.** Selecione algumas palavras do texto para que os alunos possam, divididos em grupos, sorteá-las. Cada grupo ficará responsável por representar, por meio de mímica, as palavras sorteadas. Vence o grupo que conseguir adivinhar o maior número de palavras.
- 3.** Ainda que as palavras não sejam o único elemento de uma história, sem palavras ela não pode existir. Oriente os alunos a passarem um dia como Heitor, caçando palavras. Eles deverão carregar papel e caneta, e no caminho para a aula, recolher diversas palavras dos luminosos, propagandas etc.
- 4.** Utilize as palavras recolhidas pelos alunos na atividade anterior e peça a eles que criem, em conjunto, uma história sobre as pessoas que não sabem ler e as dificuldades que encontram no dia a dia. É possível, ainda, organizar uma encenação e apresentar para as outras turmas, por exemplo, criando o dia da poesia.
- 5.** A leitura é valorizada na história de Heitor, mas no Brasil muitas pessoas ainda não têm acesso à educação e, portanto, à leitura.



Peça aos alunos que pesquisem sobre a atual situação da leitura e dos leitores no Brasil, pensando, por exemplo, nos analfabetos funcionais no país. Podem ser feitos cartazes e organizar-se uma exposição na escola.

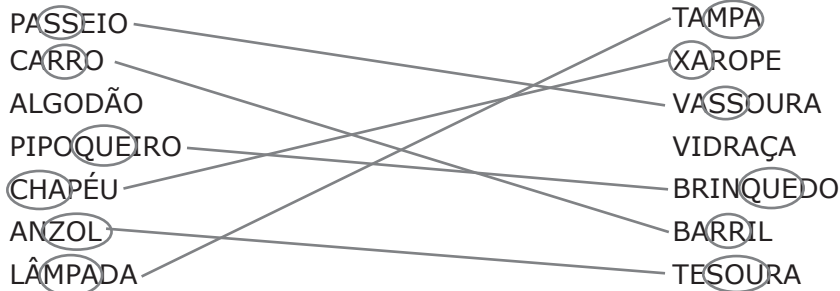
- 6.** A língua é viva, muda constantemente – ainda que a escrita demore mais para assimilar essas mudanças, mais perceptíveis na língua falada. Nos bate-papos pela internet ocorre um fenômeno curioso: os diálogos aproximam-se da língua falada ao mesmo tempo em que são escritos. Promova um debate entre a turma, levando-os a refletir sobre o que há de positivo e negativo nessa modalidade. É importante ressaltar que o grande problema é quando há prejuízo nas demais situações de comunicação, comprometendo o desempenho nas outras modalidades, principalmente no que diz respeito à norma culta. O bom falante é aquele que tem domínio em diversas situações, das mais às menos formais, sejam elas faladas ou escritas.
- 7.** A escrita é uma forma de representação e a escrita alfabética, por nós utilizada, é característica da cultura ocidental. Porém, outras culturas desenvolveram, de acordo com suas necessidades, diferentes formas de representação, e não devem ser, de modo algum, qualificadas como melhores ou piores. Todas essas formas de representação evidenciam uma capacidade que todos os seres humanos têm: a capacidade de abstração. Pensando nisso, e trabalhando interdisciplinarmente, solicite uma pesquisa sobre as formas de representação de outras culturas, como, por exemplo, os *quipus* criados pelos povos incas, os ideogramas chineses etc.



## Respostas das atividades

1. As palavras.

2. As palavras **algodão** e **vidraça** não terão correspondentes.



3. A história se passa em 6 dias.

4. primeiro dia: amarelo, jornal, alfinete

segundo dia: caminhão, estrada, medalha

terceiro dia: chuva, xarope, chocolate

quarto dia: pêssago, morro, burro

quinto dia: vidraça, coqueiro, canto

No sexto dia foram encontradas: tesoura, vassoura, panela, capela.

5.

A	C	A	R	A	M	E	L	O	V	M	H	G	L
L	M	E	Q	L	X	H	Z	V	B	J	I	C	T
G	C	X	A	R	O	P	E	O	P	I	S	H	A
Z	A	D	H	E	S	T	G	N	I	M	T	U	M
A	P	S	A	V	E	N	T	U	R	A	Ó	A	I
J	E	G	Q	E	U	H	F	G	A	T	R	T	G
X	L	N	C	H	I	F	R	E	T	F	I	J	O
B	A	G	E	I	E	S	T	R	A	D	A	F	S
L	E	I	T	O	R	D	B	F	Z	M	D	J	L

